

**PORQUÊ QUE NÃO
DEU CERTO**



Pedro Mualubambo

A intenção não é apenas identificar as mil razões porque um relacionamento termina, mas também trazer de forma pragmática as mil razões porque um relacionamento pode continuar (feliz); e conseguir identificar a grande complexidade na correlação entre um ponto final e um ponto continuação...

Este livro carrega no âmago de cada página uma dor enorme por cada relacionamento que viu terminar, e tenta expressar em cada frase a esperança de um mundo novo por intermédio de relacionamentos equilibrados, com uma pitada de loucura porém sem perder a sensatez. Porque são os relacionamentos que transformam o mundo. Pessoas felizes produzem mais, pessoas felizes educam melhor. Uma mulher feliz dá cor ao mundo.

Este livro fala estritamente sobre namoro, nada além. E sem dúvida, este é um ponto crítico, podendo ser considerado como um dos pilares de edificação social. Um casamento desprovido de um namoro intenso acaba por se tornar simplesmente numa responsabilidade familiar, e a sua duração fica em grande parte a mercê da maturidade dos que o integram. Inúmeras são as vezes que por detrás do pano ouve-se algumas pessoas a dizer "estou casada (o), mas a grande paixão da minha vida não é o meu esposo (a)" e explicam como eram felizes e acabam por dizer que se pudessem recuar, seriam mais ponderadas, perdoariam mais e esperariam mais. Os finais dos relacionamentos são na sua maioria devastadores para os seus integrantes (tendo ou não grande paixão), criando assim impactos directos e/ou indirectos nos seus respectivos âmbitos sociais e não só.

Este é um livro de auto-ajuda, de carácter motivacional, com uma abordagem muito directa e informal; sendo que relata uma conversa descontraída entre o autor e uma rapariga em fase sentimental crítica. Não se trata de um romance, mas sim de um promotor de romances.

Este livro é uma expressão de carinho à VOCÊ.

Porquê Que Não Deu Certo?

Pedro Mualubambo



Geração de Quadros © 2017

Edição Digital

Tel: (+244) 914 539 650

DEDICATÓRIA

Este Livro é dedicado
a todas as mulheres
que têm como
fonte de sofrimento
aqueles, em quem elas esperavam
ter uma das suas maiores
fontes de alegria

Este é o meu gesto
Para ti Mulher
Porque eu sinto
A tua dor

SUMÁRIO

- I** - Pôr-do-sol, Brisa e Um Cocktail | **7**
- II** - O Que Realmente Nos Mantém Num Relacionamento, a Pessoa Em Si ou a Atitude da Pessoa? | **21**
- III**- Porquê Procurar Sempre Por Pessoas Diferentes? | **30**
- IV**- Tornar-se Um Desafio | **44**
- V**-Todos Passam Por Isso, Mas É Preciso Saber Agir | **57**

PREFÁCIO

O autor,

Pedro Mualubambo,

Não pede licença, e entra logo na,
nossa, mente,

que, algures, temos gravada sob memórias, em determinado momento e espaço da nossa história relacional.

Diria mesmo que este autor tem muito a ver com qualquer profissão onde a responsabilidade relacional está impregnada de maioria...

... Isto porque abrimos-lhe uma nesga de espaço na porta, quando começamos a escorregar sobre o folhear deste texto, em livro ou em simples *click*, e entra ele disparado, sem aviso ao que vem, porque no fundo, fundo, desperta um sem fim de luzes sensoriais que ao cheiro já tínhamos perdido e quase olvidado.

Mas não, quando o vemos a pular directo para as teias das nossas emoções, onde tanto jorram sorrisos, como lágrimas, *clímax's*, enjoos e/ou malícias, percebemos afinal que fomos aquele autor, em nossas vidas, outras tanto parecidas com as dele, e as delas, em cada um dos *flashes* que se nos disparam no olhar turbulento de sons. E depois deparamo-nos com interrogações que não são fruto da nossa maturidade mas do Dr. Pedro Mualubambo, O Despertador Humano de Memórias Femininas, em nós, quer Homens, quer Mulheres...

"Afinal queria aquele fim e não lhe fui capaz de dizer..."

Afinal, este autor sabe marcar-nos o presente com o nosso passado, dele, algures. Parabéns Dr. Mualubambo.

Dr. Bruno Rodrigues



I
Pôr-do-sol, Brisa e Um
Cocktail

Quase Todos Os Relacionamentos Que Terminam Mal Começam Bem

No final é sempre a mesma treta. - Disse ela.

Eu nunca pedi nada em troca. Nós começamos tão bem, será que só eu gostei de verdade? Eu não percebo o que está errado Pedro. Parece que as histórias se repetem, todos eles acabaram por dizer a mesma coisa, todos acharam que sou muito especial, que sou uma grande mulher e disseram que não me queriam magoar. Mas então porquê me magoaram? Porquê que terminaram comigo se sou uma grande mulher? Isso irrita-me Pedro!

Será que o erro está em mim? Claro, só pode. Deve ser porque eu vivo de forma muito intensa os relacionamentos. O amor é uma treta. Sabes Pedro, às vezes o que me move é só o medo de ficar sozinha, dar uma chance a alguém pelo medo de ficar sozinha e no final essa pessoa dizer "*és uma grande mulher, mas não te quero magoar*"; eu é que devia dizer isso a ele. Mas eu decidi amar. Porquê? - Lamentava ela pelo provável fim de relacionamento, enquanto estávamos a beira-mar, a ver o pôr-do-sol, a beber um cocktail com bastante gelo e limão, e a jogar conversa fora. Ela chama-se Querida Leitora, e é minha amiga. Foi quando de repente eu dei um gole no meu copo e ela perguntou-me: "Pedro, será que faltou mais conversa? Achas que eu devia conversar mais? Porquê que tudo mudou Pedro? Diz algo, quero ouvir-te.

Porquê que tudo mudou?

Entende algo, não importa a mágica, poderes ou habilidades académicas, duas pessoas não se podem compactar sem interacção. A empatia não é compactação. A paixão não é compactação. É necessário interacção, conversa e estudo de

personalidade. As pessoas que conhecemos melhor são as pessoas com quem mais conversamos e não as pessoas com quem simplesmente temos uma boa empatia. Porém, pensa comigo: será que a "conversa" é a solução para todo o problema de desentendimento num relacionamento? Sinceramente não acho. E tu Querida Leitora?

A conversa é sem dúvida um dos elementos mais importantes para a compactação de um casal, porém não serve para resolução de todos os problemas, há vezes que até só atrapalha. Em outras palavras, não importa a sua importância, não é uma arma de uso constante.

Muitas raparigas (rapazes também), quando o relacionamento está em fase de decadência procuram desesperadamente por uma conversa com o namorado para tentar fazer com que o relacionamento volte ao normal. Mas infelizmente, quase nunca resulta. E elas não conseguem entender o porquê. Mas é muito simples, imagine o contrário:

Imagina que o teu namorado anda atrás de ti, mas o vosso relacionamento já não é prazeroso. Tu já não gostas tanto dele e só não terminas o relacionamento por consideração, falta de coragem ou outro motivo qualquer. E durante esse tempo, ele vive insistentemente a ligar para ti, a mandar mensagens, a dizer que te ama e que não quer te perder... Será que isso te faz mudar de alguma forma? Isso só faz ele ficar cada vez mais enjoativo.

Em tempos, ouvi a história de uma rapariga cujo relacionamento estava em apuros, e ela ligava várias vezes ao namorado para tentar conversar, mas ele não atendia; ela enviava mensagens, mas ele não respondia; ela ia à casa dele, mas ele mandava dizer que não estava em casa; e quando esporadicamente encontravam-se, ele inventava uma desculpa esfarrapada por não ter correspondido as

chamadas e mensagens dela, e como tudo que ela queria era que o namoro ficasse bem, simplesmente aceitava e perdoava. Ridículo! Agora adivinha tu Querida Leitora o que aconteceu algum tempo depois? Isso mesmo, ele terminou com ela. normalmente!

Mas a nossa questão é a seguinte: porquê que ele mudou? Porquê que os relacionamentos começam bem, mas meses depois se tornam uma treta? Porquê que o homem que tanto dizia que te amava, algum tempo depois para de atender as tuas chamadas?

Há três motivos pelo qual um homem muda num relacionamento:

- 1 - Ou a tua atitude como namorada está errada (falaremos sobre isso no segundo capítulo);
- 2 - Ou vocês são completamente incompatíveis;
- 3 - Ou ele é um *player* (que no começo finge ser o melhor homem do mundo, mas depois que consegue o que quer, desaparece).

Deixe-me abordar aqui mais sobre o segundo e o terceiro ponto.

Incompatibilidade

Um amigo meu contou-me a sua história com uma das suas ex-namoradas, contou-me como tudo começou. Disse que a princípio eles flertavam de vez em quando, sem interesse nenhum de namorar, só por diversão. Ela amava o estilo romântico dele. Divertiam-se em conversas longas ao telemóvel, conversavam sobre coisas bastante superficiais, algumas discordâncias, mas nada que não pudesse ser mudado com o tempo – contou-me ele. O tempo foi passando e ambos começaram a sentir a necessidade de um

parceiro constante. Acabaram por ficar juntos (**porque estavam carentes**). E com o andar da carruagem, as pequenas discordâncias, que poderiam ser mudadas com o tempo, começaram a tornar-se cada vez maiores e nem o tempo as conseguia mudar. Ele queria conversar sobre o futuro, planos e projectos, ela só queria viver um dia de cada vez (isso irritava ele). Ela queria sair, passear, ir à festas, ele só queria ficar em casa, ler um livro e projectar a carreira dele (isso irritava ela). Ele gostava de namorar ao telemóvel de madrugada, ela detestava. Ela gostava de conversar o dia todo por mensagens, ele achava que isso o faria perder o foco dos seus planos diários.

A questão é: como é possível, duas pessoas tão diferentes terem começado a namorar? Será que essas discrepâncias não eram notáveis no princípio?

O mais incrível é que a resposta é "sim", era tudo notável a princípio. Esses sinais a princípio são visíveis, só que na fase embrionária de um relacionamento eles são simplesmente "detalhes". E a maioria das pessoas não liga para os detalhes, principalmente quando começam a ficar apaixonadas; o que nos faz citar a velha máxima, "o amor é cego".

É necessário vestirmos o colete da sensatez antes de mergulharmos no mar do amor, porque se não tivermos resistência suficiente para nadar nele vamos nos afogar. Portanto, é importante arranjar um barco, navegar pelo mar do amor, saber o quanto as suas ondas são bravas e só depois decidir se vale a pena mergulhar.

Algumas pessoas, apenas querem um parceiro atraente e bonito, mas toda beleza do mundo não vale de nada se forem pessoas completamente diferentes. Quando duas pessoas se juntam, não podemos encarar apenas como duas pessoas juntas, mas duas vidas distintas, duas histórias diferentes,

dois passados diferentes. Pelo que será necessário um processo de interacção para que essas duas pessoas se tornem uma só.

Um segredo:

***** Os opostos dificilmente se atraem. *****

Todos ouvimos falar que os opostos se atraem. Mas na prática não é bem assim que funciona. "Geralmente", ricos casam com ricos, pobres *"mantêm"* (entenda-se vivência marital) com pobres, introvertidos namoram com introvertidos (e vivem um século sem conhecer determinados prazeres) e os encahados são amigos de encahados (claro que há excepções, mas geralmente é assim mesmo).

E quando usa-se a frase "os opostos se atraem", geralmente as pessoas olham para as circunstâncias incompatíveis em que as pessoas vivem, em vez de olharem para as incompatibilidades das pessoas em si.

Não podemos confundir "mundos diferentes" com "incompatibilidade de personalidade". Os "opostos" devem ser as pessoas, não as circunstâncias em que as pessoas vivem. Em outras palavras, se ela é rica, e ele é pobre, não significa que sejam opostos. Simplesmente vivem em circunstâncias diferentes.

Para que sejam considerados opostos, é necessário que a diferença seja encontrada nos valores pessoais, no carácter, na essência das pessoas.

O facto de ele gostar de *kuduro* e ela de música clássica não significa que eles sejam opostos. Pode existir ainda assim

um acervo de pontos em comum, que faça com que eles não sejam considerados opostos.

As incompatibilidades devem ser analisadas a dois níveis: Incompatibilidades Superáveis e Incompatibilidades Insuperáveis

Estamos perante:

1. **Incompatibilidades Superáveis**, quando a pessoa de que gostamos tem um conjunto de defeitos notórios que somos capazes de suportar.
2. **Incompatibilidades Insuperáveis**, quando a pessoa de que gostamos tem um conjunto de defeitos notórios que não somos capazes de suportar.

Alguns anos atrás, eu fiz uma lista de todos os principais defeitos da minha parceira, e aquilo tudo me irritava muito, mas graças a Deus, cheguei a conclusão de que era tudo suportável e ultrapassável.

Ele é um *player*

Repara só nessa história a seguir, provavelmente já viste acontecer com alguém também (é extremamente real):

Dois jovens que trabalhavam juntos, ela é uma rapariga muito extrovertida, inteligente e a procura de um relacionamento sério; ele é um rapaz muito extrovertido também, inteligente, mas bastante mulherengo, e sempre deixou isso claro, que gosta de mulheres e que não perde uma "*falida*" (entenda-se oportunidade). De tão extrovertidos que são, com tempo começaram a aproximar-se mais um do outro, ela passou a gostar cada

vez mais dele, a olhar mais às qualidades e a ignorar os defeitos (erro!).

Antes de eu terminar de contar essa história, gostava de deixar uma dica no ar:

Uma forma de saber se o teu relacionamento vale a pena, é perguntares a ti mesma o seguinte: "será que se o meu namorado tivesse a oportunidade de me trair, faria sem pensar duas vezes?"

Independentemente da forma como gostas dele, precisas de ser realista ao responder. Se a resposta for não, é porque vale a pena. Se estiveres em dúvida, talvez valha a pena, mas se a resposta for sim, "cai fora" minha filha que isso "já deu". Muitas mulheres principalmente na fase dos trinta, vivem consciencializadas de que a traição faz parte da natureza masculina, e que mais cedo ou mais tarde eles acabarão por fazê-lo. Contudo o que quero aqui discorrer, não é se todo homem um dia vai trair ou não, mas sim, se ele é daqueles que demonstra claramente que vai fazer isso ou não. Todo homem que demonstre claramente que vai fazer isso, não merece a devoção, dedicação e amor sincero de uma mulher leal; ele merece receber o mesmo que dá.

Agora voltando para história... Que pensando bem nem adianta continuar, porque acho que tu já sabes bem o fim... Ele é um mulherengo, mais tarde traiu ela vezes sem conta, ela perdoou até um dia ficar cansada e o relacionamento chegou ao fim. Será que isso era imprevisível?

Um segredo:

****** Se a pessoa com quem pretendes casar tem defeitos que não suportarias num casamento, não adianta ficar com ela na esperança de que um dia vai mudar, PORQUE NÃO VAI MUDAR. ******

A Carta de Uma Amante

Pedi permissão a uma amiga de uma das redes sociais que uso, para partilhar a história dela aqui no livro. Ela concordou e acredita ainda que pode ajudar algumas raparigas a reflectir. Foi assim que ela escreveu num dos nossos grupos:

" (...) Namorei com um jovem alto, bonito e atencioso. Um moço muito fixe, muito fixe mesmo, de bom coração, sempre disposto a ajudar os outros, sempre presente, abria-se comigo (o que me dava mais confiança), falava-me dos planos dele, apresentava-me a todos amigos como namorada, mas... havia um problema. Ele era casado e tinha dois filhos. Eu sabia desde o início, porque ele me tinha contado. Ele disse-me que o casamento dele já não estava bem e que era uma questão de tempo para terminar. Mas depois de dez meses ainda estavam juntos (e eu sofria calada). Um dia ele foi ter comigo e disse-me que só estava a depender do advogado, porque também já estava farto de aturar a esposa. Mas no dia seguinte, enquanto eu estava numa praia, por coincidência ele e a família dele também estavam lá, na mesma praia, tão felizes, que até dava inveja. Foi então que me apercebi que era tudo mentira (o pior é que sempre senti isso). Não apenas eu estava a ser enganada, mas eu estava a enganar a mim mesma. Porque no fundo eu sentia que aquela situação nunca ia mudar. Mas eu quis insistir. Terminei com ele no dia seguinte (não foi fácil, mas teve de ser). Não quis ser o motivo da infelicidade daquela moça (porque afinal era tudo mentira). Ele andou atrás de mim por algum tempo, eu tive alguns deslizes no princípio, mas consegui afastar-me dele, e algum tempo depois ele desistiu. Eu estava firme. Mas o mais triste de tudo, ocorreu quando meses depois ele começou a namorar com a amiga de uma prima minha (o mundo é pequeno). Aquilo magoou-me muito, o chão caiu para mim, ele dizia as

mesmas coisas para ela, eu não quis acreditar, ele é um canalha (...)”

É triste ser enganado. É complicado... é complicado quando somos magoados por quem esperamos que seja uma das fontes da nossa felicidade. Há vezes que somos enganados por ingenuidade nossa, pensamos estar a fazer o mais certo, pensamos que estamos ao lado das pessoas mais idóneas e então apanhamos um *pé na bunda*. Mas isso na vida acontece a todos, em diferentes âmbitos mas acontece, é normal. Mas o pior é quando somos enganados por pura negligência. Sabemos que a pessoa apresenta circunstâncias pouco confiáveis, sentimos um desconforto lá no fundo, mas mesmo assim insistimos (muitas vezes por carência). Arriscamos, somos felizes por algum tempo, mas depois vem o triste “se eu soubesse” acompanhado da sensação de que já sabíamos bem lá fundo.

Um *player* nunca muda

É um acto inconsequente entrar num relacionamento com a intenção de mudar a personalidade e os hábitos do parceiro, principalmente se for um *player*. Os *players* têm um lema, “um *player* nunca muda”, e falam isso com orgulho. Ser *player* é um dos pecados capitais dos homens. Homens em geral têm problemas com três coisas, dinheiro, bebida e mulheres. São vícios destrutivos, mas prazerosos, aumentam a auto-estima, fazem os homens sentirem-se mais machos e superiores, pese embora, nada disso traga satisfação real, nem preencha vazio nenhum. É como comer pipocas com o estômago vazio, é prazeroso, da vontade de comer mais e mais, mas só cansa a boca sem sequer preencher o estômago.

Players são caçadores, fazem de tudo pela presa, são capazes de esquecer o mundo inteiro em prol da presa. No

início soltam a isca, revelam o lado carinhoso, presente, atencioso e são até pacientes. Oferecem grandes presentes, estão dispostos a falar ao telemóvel por horas, estão dispostos a passear de mãos dadas, enviar mensagens de bom dia e trocar mensagens durante todo o dia. Talvez a questão que surja agora seja: Então porquê que eles mudam? Será que a mulher é a culpada? Será que ela envolve-se demais? Porquê que eles começam a trair de repente?

Na verdade, eles não mudam. Eles sempre foram assim. Eles podem até ser boas pessoas, mas esse é um defeito que eles desenvolveram ao longo do tempo. São como crianças quando recebem um brinquedo novo, usam até se cansarem ou até chegar um outro brinquedo mais novo ainda. Eles até demonstram sinais desse defeito, mas de uma forma tão subtil, que as mulheres acreditam que é algo irrelevante e que vai passar com o tempo. Mas infelizmente esse defeito é como uma bola de neve a deslizar no penhasco do tempo, só cresce.

Defeitos

Toda gente tem defeitos, nunca vais encontrar ninguém perfeito. Mas é necessário saber distinguir defeitos suportáveis de defeitos insuportáveis. E isso é um ponto subjectivo, ou seja, nem todos estão dispostos a aturar os mesmos defeitos.

Por exemplo, tu ficarias com um rapaz que:

Bebe muito?

Fuma muito?

Que não pára em casa?

Que goste muito de festas?

Muito caseiro?

Que não goste de festas nem discotecas?

Que seja agressivo?

Que concorde com tudo que tu dizes?

Desarrumado?

Preguiçoso?

Que fale muito

Que fale pouco?

Mulherengo?

Rabugento?

Muito ciumento?

Que não faz ciúmes?

O que para uns pode ser encarado como defeito, para outros não necessariamente, no entanto há defeitos com os quais estamos dispostos a conviver, mas outros não.

Isso exige que tu saibas o que tu queres, num homem, num relacionamento e na vida.

Há raparigas que entram em relacionamentos acreditando que serão capazes de mudar os parceiros... mas isso é a "Missão Impossível 12".

Nota, alguns defeitos são "vícios", dificilmente vais conseguir lutar contra. Se tu não te agentas com os teus, quanto mais com os dos outros?

Só quem já tentou mudar a forma de pensar de alguém, sabe como isso é impossível.

Tenho uma amiga muito querida que está com o mesmo parceiro há mais de 20 anos, desde os 13 anos que

namoram. E ela disse-me que o marido dela hoje tem os mesmos defeitos de 20 anos atrás. Há vezes em que ela fala, ralha, conversa com ele, ele diz que vai mudar, muda por algum tempo, mas depois comete os mesmos erros. Ela se calhar só esqueceu de me dizer que ela também deve estar com os mesmos defeitos de há 20 anos (rsrsrs).

Tal como dizia Myles Munroe "a união não é resultado do amor, mas sim de um propósito". Em outras palavras não é o amor que mantém juntas duas pessoas, é propósito que elas seguem. Objectivos comuns ligam as pessoas. Quando a pessoa que está connosco tem os mesmos objectivos que nós, torna-se mais fácil suportar os seus defeitos (porque todos têm defeitos). É diferente de quando tens que suportar os defeitos de uma pessoa que não luta pelas mesmas causas que tu.

Um segredo:

****** Os relacionamentos em geral terminam por um leque de factores de ordem interna. ******

Tudo começa no prazer do olhar, mas tudo termina nas atitudes. Nos sentimos atraídos pelas pessoas porque olhamos para a beleza facial, beleza corporal, maneira de estar e falar, enfim. Mas começamos a nos sentir repelidos quando o tempo de convivência revela as atitudes negativas da pessoa, quando a pessoa mostra modos incompatíveis aos nossos. Não existe na vida um manual oficial de regras de conduta para relacionamento conjugal, mas existe algo que chama-se "bom senso", que devemos levar em conta nas escolhas das pessoas que queremos ter ao nosso lado. Caso contrário seremos sempre traídos pelos nossos olhos, ou seja, ficaremos com alguém porque tem a beleza ideal, o

corpo ideal, a generosidade ideal, mas depois terminaremos porque não tem os hábitos ideais, porque não tem os modos ideais. E até pode parecer exagero, mas esse tipo de busca em algumas pessoas leva a vida toda.

A beleza da inocência faz brotar o prazer da paixão e dá a luz a um envolvimento, que só o tempo sabe o quanto valerá.

Quem não arrisca não petisca e há muitas histórias de relacionamentos duradouros que começaram numa brincadeira. Mas há muito mais histórias de corações que acabaram magoados porque tentaram começar relacionamentos numa brincadeira.

Os relacionamentos em geral terminam por um leque de factores de ordem interna, ou seja pessoais. Raramente ouve-se alguém a dizer, "terminei com ela porque é feia" ou "terminei com ele porque é muito magro", quem diz esse tipo de coisas é porque nunca gostou da pessoa e se calhar nem sabe ao certo o porquê que começou a namorar. Geralmente, terminamos um relacionamento porque acabamos magoados, traídos, nos sentimos incompatíveis... Tudo começa por fora, mas termina por dentro... Tudo começa na vaidade, mas termina na experiência. A vaidade de ter beleza do nosso lado não se compara a tamanha dor que carregaremos sozinhos, e o tempo não recua. Portanto devemos escolher pelos motivos certos. Antes de começarmos um relacionamento devemos nos fazer questões do género: será que a altura dele fará com que esse relacionamento dure pra sempre?



II

**O Que Realmente Nos
Mantém Num
Relacionamento, a Pessoa
Em Si ou a Atitude da
Pessoa?**

Beleza vs Atitude

Sem dúvidas a última questão do primeiro capítulo dá luz ao princípio de abordagem do segundo. E pode parecer uma pergunta engraçada de forma teórica, mas de forma prática é muito séria. Porquê? Porque determina a qualidade do nosso futuro. Será que a beleza facial ou corporal de alguém poderá fazer com que um relacionamento perdure?

✚ Poderias fascinar-te por um homem com um olhar encantador, lábios desejáveis, costas largas, mãos grandes..., mas quanto tempo levaria para que esses olhos bonitos te olhassem de forma desprezível? Quanto tempo levaria para que esses lábios encantadores começassem a te criticar por tudo e por nada? Quanto tempo levaria para que essas costas largas ao invés de te protegerem, virassem contra ti e aquelas grandes mãos que no princípio proporcionariam prazer, marcassem dolorosamente no teu rosto?

Estas questões me fazem reflectir sobre que ligações existem entre a estrutura física de uma pessoa e a sua personalidade. E a minha experiência visual diz-me que não existem pontos em comum (creio não estar errado). Uma não determina outra. Não existe uma pesquisa estatística a dizer que os gordos são melhores pessoas que os magros ou vice-versa, que os altos são melhores que baixos ou vice-versa. Existem homens providos de beleza, mulherengos, e também existem homens desprovidos de beleza, mulherengos, em outras palavras a nossa forma de ser não é determinada pela forma como nascemos. Mas existe um factor que determina a nossa forma de ser. Que factor é esse? *A educação*. A forma como as pessoas são educadas ao longo do tempo determina a forma como elas vão agir e reagir em sociedade e fora dela.

E me alegro com o facto de isso não ser difícil de se entender. Presta atenção, se quiseres saber se uma pessoa é boa ou não, olha para forma que ela trata as pessoas das quais não precisa. Isso vai dizer-te como ela te tratará quando não mais precisar de ti.

Somos resultado de uma educação. Somos vítimas de uma transmissão de hábitos e costumes desde o seio familiar até aos confins das nossas amizades. Geralmente um homem que bate na esposa cresceu a ver o pai a bater na mãe. Geralmente mulheres rabugentas têm mães rabugentas. Ninguém se auto-educa!

Muitas vezes ouço debates nos meios de comunicação massiva em que os mais velhos criticam a juventude, alegando que o tempo deles era melhor, porque eram mais educados. Mas há algo que eu acho engraçado nisso tudo: porque naquele tempo eles não se auto-educavam, eram educados por alguém - os seus encarregados de educação - , e neste tempo os adolescentes e a juventude não se vão auto-educar, devem ser educados (por eles essencialmente). E se de facto a geração actual está mal-educada, então de quem é a culpa?

As vítimas são quase sempre as culpadas

Uma vez li que julgamos aos outros pelas suas acções, mas a nós mesmos julgamos pelas nossas intenções. Mas não importa quão boa seja a nossa intenção se a nossa acção (ou atitude) estiver errada, teremos resultados errados. Procuramos sempre pelos culpados dos nossos insucessos, mas tudo começa no nosso sistema de crença, porque se o nosso sistema de crença estiver errado, os nossos pensamentos estarão errados e se os nossos pensamentos estiverem errados as nossas acções estarão erradas. Aquilo que tu acreditas em relação a homens determina a forma

como pensas e ages relativamente a homens. E a minha pergunta agora é:

Quais são as tuas crenças sobre homens? Reflecte.

Porque se tu não tens sucesso com homens talvez seja porque as tuas crenças relativamente a homens estejam erradas. Talvez esperas que homens façam por ti, algo que só Deus faria... talvez!

Tu acreditas que o teu namorado é a principal fonte da tua felicidade?

Acreditas que sem ele não és nada?

Acreditas que o sonho da tua vida só pode ser realizado com ele (talvez o casamento)?

Acreditas que se ele partir, já não consegues ser feliz com mais ninguém?

Acreditas que "tapar o sol com a peneira" quando ele comete erros, vai fazer ele ficar?

Acreditas que se lhe deres uma lição de silêncio e desprezo, ele vai procurar fora?

Acreditas que vais mudar os defeitos dele?

Acreditas que não adianta ficar chateada quando ele comete erros?

Acreditas que ele é o centro da tua vida?

Apenas pensa... pensa... Porque se tu respondes "sim" a pelo menos uma dessas perguntas é porque tens tido pensamentos de medo; e se pensas de forma medrosa, ages de forma medrosa. E há quem diga que, "na vida acabamos por perder tudo aquilo que temos medo de perder". Não importa a nossa intenção, se a nossa atitude estiver errada, teremos resultados errados.

As nossas atitudes são cruciais. As nossas atitudes causam-nos perdas ou ganhos. A nossa vida pode ser mudada num instante por meio de uma atitude. As nossas atitudes revelam o nosso carácter, nossa maturidade e até os nossos pensamentos. Quanto maior for o nosso nível de experiências psico-sociais, maior é a probabilidade de termos grandes atitudes no mesmo âmbito; aquilo que entra em nós determina o que sairá de nós. Pessoas que recebem muitos mimos têm maior tendência a atitudes de carência nos relacionamentos (sejam eles conjugais ou não). E geralmente as pessoas mais carentes têm mais pendor para sofrer num relacionamento. E as pessoas que sofrem dentro de um relacionamento, geralmente, é por culpa própria. Consegues perceber?

Deixa explicar, dois factores determinam a forma como as pessoas lidam connosco: nossas permissões e nossas reacções.

As pessoas tratam-nos conforme permitimos, as pessoas falam connosco conforme permitimos - há sempre excepções, os mal-educados, mas esses temos que identifica-los logo de início pô-los de lado -; e a forma como reagimos a determinadas circunstâncias na vida determina se tais circunstâncias voltarão a acontecer ou não. Homens constantemente testam as mulheres nesses dois aspectos, como ela vai reagir e até onde ela vai permitir. Exemplo: se ele diz que vai aparecer em tua casa as 20h, mas ao invés ele aparece as 2h da manhã (sem que tenha acontecido nada de grave), já estando tu a dormir, levantarias da cama para atendê-lo? Isso seria a tua permissão. Ficarias chateada, normal ou feliz pela presença dele? Isso seria a tua reacção.

Talvez Se Eu Fosse Tão Bonita Como A...

Uma vez conversei com uma rapariga desiludida da vida por não conseguir reconquistar o amor de um rapaz. Ela é uma rapariga prendada, muito bem-educada, estudiosa, bonita, inteligente, com uma criatividade incrível. Ela consegue gerir qualquer actividade e qualquer trabalho que se lhe dá. Mas ela não é perfeita. Ela é manca e, por isso, por certo tempo andou cabisbaixa, achando que se assim não fosse, conseguiria reconquistar o amor desse rapaz. Será que tu acreditas na mesma coisa?

Olha, o interessante dessa história é que eles namoraram por muito tempo. E ele gostava dela, muito. Ele fazia ciúmes dela (independente de tudo), ele gostava do corpo dela (independente do que ela achava), ele assumia ela (independente de como ela se sentia em público). Mas nada do que ele dizia mudava o pensamento dela. E isso só acontecia porque ela engrandecia mais o defeito dela do que as suas qualidades.

Um segredo:

****** Aquilo que tu engrandeces em tua MENTE, vai se tornar enorme em tua VIDA. ******

A nossa mente tem duas funções, a Memória e a Imaginação. A que tu mais usares, mais crescerá. Tu podes escolher usar mais qualquer uma delas, mas certifica-te de que vais usá-la de forma positiva.

Se decidires usar mais a imaginação, procura imaginar coisas grandes, coisas fascinantes, sonha o melhor para ti. Se tu decidires usar mais a memória, procura lembrar de coisas boas, procura os momentos de sucesso do teu passado, foge

das lembranças tristes. Não usa a tua memória para lembrar que o teu corpo não é bonito, que a fulana é mais bonita que tu, que se tu tivesses um carro, talvez o broto da esquina olharia para ti; más lembranças depreciam-nos...

Tudo parte da nossa mente. O nosso sorriso, a nossa cara trancada, a nossa tristeza com e sem motivo, o nosso bom ambiente de trabalho, é tudo fruto do que lembramos ou imaginamos.

Voltando a pequena estória (real), o rapaz gostava dela, consolava-a toda vez que se auto depreciava, mas a dada altura o relacionamento começou a perder intensidade, porque ele sentia como se tivesse a carregar um fardo que devia consolar a vida toda. Ele sentia que ela nunca atingiria estabilidade a nível emocional. Então ele começou a afastar-se dela.

Nota, o que afastou ele não foi o defeito dela, mas o que afastou ele, foi o estado emocional dela.

Não há nada melhor do que ter uma namorada bem-humorada, quase todos os dias, uma namorada alegre, que não se abala porque tem defeitos, até porque isso é algo que todo mundo tem.

Eu já vi mulheres, que não são tão bonitas como outras, mas por saberem estar, por saberem vestir, por saberem quando falar, por adoptarem um certo *sexyappeal*, tudo muda, todos os rapazes depois de as conhecerem ficam babados.

Os padrões de beleza sociais impostos pela mídia têm-se tornado cada vez mais hostis às pessoas de baixa auto-estima. Os meios de comunicação massiva têm sido cada vez mais agressivos com a discriminação indirecta dos mais frágeis. Nota Querida Leitora, quando eu profiro o termo "frágil", não me refiro ao aspecto físico, mas ao emocional; porque são as nossas emoções que são afectados nessa

tempestade televisiva e radiofónica. Se fôssemos imunes a todo esse vulcão publicitário, não gastaríamos tanto tempo e dinheiro para tentar agradar pessoas, que nem sequer se importam connosco.

Poucas Coisas de Facto Importam

Alguns meses atrás eu estava ao telefone com uma prima, e ela contava-me como estava o relacionamento dela, ela dizia que estava extremamente arrependida pelo relacionamento que já durava alguns anos, já haviam filhos no meio, e ela disse-me algo que nunca vou esquecer, disse o seguinte: "Pedro, hoje olho para alguns dos rapazes que andavam atrás mim antes de eu começar a namorar com meu esposo, e sinceramente me arrependo... Porque por menos bonitos que sejam, pelo menos, era e é visível a forma como eles são carinhosos e fazem felizes as esposas deles". Isso me fez reflectir sobre o que de facto importa.

Quando escolhemos pela aparência, estamos inconscientemente a nos preocupar com o que as pessoas vão achar. Mas a opinião das pessoas também não torna os relacionamentos mais duráveis, aliás, quando tudo corre mal, quando ele começa a trair, a bater, a falar sem maneiras, são as mesmas pessoas que se riem pelas costas.

Porque nos preocupamos tanto com as opiniões da sociedade?

Há dias ouvi o pastor Joel Osteen a falar sobre uma estatística que diz o seguinte:

Em geral, pessoas na fase dos vinte anos importam-se muito com o que as pessoas pensam sobre elas;

Na fase dos quarenta anos, deixam de se importar com o que as pessoas pensam sobre elas;

Na fase dos sessenta, apercebem-se que ninguém estava pensar sobre elas.

É engraçado, mas é a mais pura verdade. As pessoas que criticam esporadicamente, geralmente não estão a pensar sobre ti. Na maioria das vezes são pessoas pessimistas que falam de forma negativa de tudo que vêem; porque quando tu dás as costas elas procuram outra pessoa para criticar. Quem fala mal de ti pela manhã, pela noite esquece tudo que falou sobre ti.

Então, que nada nem ninguém deprecie a tua beleza. Que homem nenhum te conduza ao suicídio, porque te quer ver mais magra ou com mais carnes; cuida-te, valoriza-te, investe em ti mesma e o homem certo na altura certa aparecerá e te dará o valor devido.

Um amigo cuja namorada não é tão provida beleza escreveu assim numa rede social:

"Só nós sabemos as nossas lutas... Só nós sabemos as nossas dificuldades... E só nós sabemos o quanto nos amamos... Por isso evite dar palpites se não conhece a nossa história. Obrigado!"



III
**Porquê Procurar Sempre Por
Pessoas Diferentes?**

O Romance É Um Jogo

Os choques mais frequentes no campo de batalha da vida são os conflitos de interesse. Seres humanos são por natureza egoístas, muito mais dispostos a receber do que a dar. Seres humanos são por natureza insatisfeitos, as dádivas do passado quase sempre são os fardos do presente. Estamos sempre a procura de algo melhor, não porque de facto já não nos satisfazemos com o que temos, mas porque constantemente nos comparamos às pessoas que têm o que não temos. E na maioria das vezes, só quando perdemos o que temos, é que damos mais valor.

Porquê que somos assim? Será que podemos mudar? Será que podemos ser diferentes? Será que podemos cuidar mais do que é nosso? Será que podemos estar mais dispostos a agradecer do que a ser agradados?

E o porquê dessas perguntas?

Tudo na vida tem consequências. O que fazemos pelas outras pessoas, é o que delas receberemos. Quando semeamos o bem, colhemos o bem; quando semeamos ventos, colhemos tempestade, quando semeamos nada, colhemos nada. Isto são leis universais. Não tem como mudar.

Pessoas egoístas só querem receber, raramente querem dar. E tal como é a lei da vida, quem pouco dá, pouco recebe. Se fores egoísta com o teu namorado, exigires sempre dele, e dares pouco de ti, mais cedo ou mais tarde, ele pode se sentir farto. Pode começar a dar amor sem vontade. Começa a dar simplesmente porque tu pedes, porque tu exiges.

Homens têm que sentir o desejo de amar, e não a obrigação de amar. Homens gostam de dar o que recebem (aliás todo mundo gosta). Homens sentem-se mais confiantes para dar amor quando notam que recebem amor.

- *Pedro, então o amor é um jogo de toma lá dá cá?*

- Bem... Eu não diria o amor, mas o romance do casal. Para que um casal consiga viver um eterno romance, é necessário saber jogar, é necessário jogo de cintura. É necessário saber o momento de dar e o de receber, o momento de atacar e o momento do silêncio necessário.

Nota, os seres humanos são insatisfeitos por natureza, gostam de receber amor, mas se for por excesso, fartam. E procuram por amor noutra sítio (procuram por algo que ainda não tiveram). Portanto é necessário saber o momento de dar amor, e carinho e o momento de dar uma pausa estratégica para que a pessoa não fique farta de nós. É necessário jogo de cintura!

Presta muita atenção, porque o que eu vou dizer agora é muito importante: se a consciência do homem só mede quando ele perde, então nunca podes deixar que ele sinta que o jogo para ele está totalmente ganho, ou seja, que ele tem-te a 100%. Que independentemente dos erros que ele cometa contigo, o vosso amor é imortal. Porque se ele chegar a esse nível de pensamento, a consciência dele pára de medir, e se a consciência dele parar de medir, ele não vai ter medo de te perder e vai cometer erros propositados.

- *Pedro, isso significa que nunca tenho que me entregar a 100% num relacionamento?*

- Espera aí Querida Leitora! Não me entendas mal. Se entras para um relacionamento, tem que ser para valer. Então tens mesmo que te entregar a 100%, tens que fazer o possível e o impossível para que dê certo, porque ele é a pessoa com quem vais partilhar a tua vida para o resto dos teus dias. MAS, PERCEBE BEM, ele não precisa notar que te ganhou a 100%. Ele pode notar que tu dás 100% (para que ele se sinta confortável a dar 100% também), mas ele não pode sentir que te ganhou a 100%. Ele tem que sentir que da mesma

forma que ganhou o teu coração, está susceptível a perdê-lo (caso cometa algum erro grave).

Um segredo:

******Se ele souber que te ganhou, não vai se importar em te perder******

O segredo está em entender o andar da carruagem. Conhecer o mapa das atitudes estudadas e comparar com o mapa das atitudes inconsequentes (ou da própria natureza humana).

Talvez já tenhas reparado na vida de uma amiga tua ou na tua mesmo que os relacionamentos no início são as mil maravilhas, tudo é lindo, dá inveja às outras pessoas, mas depois tudo desmorona. Os parceiros começam a ficar com atitudes meio estranhas, falam sem maneiras, começam a mentir muito, enfim... E a cada fim de relacionamento, a intenção é ou ficar sozinha ou procurar por alguém diferente. E então com tempo essa pessoa diferente aparece, ficam felizes, tu notas que ele é o "*bambambam*", o que faz coisas diferentes, que te trata com mais carinho que o namorado passado..., mas com o passar do tempo..., ele também muda. Fica agressivo, pouco importado com o relacionamento, muito ausente, muito distante. Uff! E já parece que homem é tudo igual.

Querida, pergunta a ti mesma, será que vale a pena procurar por alguém diferente?

Pensa um pouco sobre isso.

Pensa uns dois minutos.

Pensa, pensa, pensa...

Se relacionamentos diferentes, com pessoas diferentes (obviamente), terminam todos da mesma forma (ou de forma parecida), então o que tens que mudar? Tu tens que mudar!

O segredo não está em procurar por pessoas diferentes, mas o segredo está em ser diferente.

Uma das principais ironias da vida, é que na vida tu só atraís o que és. Se és feliz, atraís pessoas felizes, se és rica, atraís pessoas ricas, se és inteligente, atraís pessoas inteligentes, se és simpática, atraís pessoas simpáticas, etc. Se quiseres 10 amigas novas, o que vais fazer? Será que vais sair pelas ruas a perguntar a cada rapariga que aparecer se ela quer ser tua amiga? Claro que não. Se quiseres amigas, tens que ser mais amigável.

Se quiseres um príncipe para namorar, tu tens que ser uma princesa.

Um dia li a seguinte frase numa rede social: "Não procures pelo amor da tua vida. Ama-te o bastante que o amor da tua vida te vai encontrar."

Em outras palavras, se quiseres alguém que se interesse por ti, que te ame, que te trate bem, tens que: ter interesses próprios e amar a ti mesma intensamente.

Ter Interesses Próprios

Pessoas com interesses pessoais tornam-se interessantes e atraem pessoas interessantes.

Homens admiram mulheres que têm um *hobby*, que sabem o que querem na vida, que sabem para que direcção vão, que não necessitam de um homem para serem felizes, mas para partilhar a felicidade que elas próprias carregam.

Tu própria não gostarias de ficar com um homem melancólico, sempre cabisbaixo, que não sabe que rumo tomar na vida, que só depende de ti para ser feliz. Então não penses que os homens gostariam.

Eu li sobre uma senhora que estava num relacionamento novo com um senhor muito rico, de fortes convicções, prepotente, que muitas vezes gostava de tomar decisões em cima da hora e as pessoas tinham que se submeter. Mas ela era uma senhora com convicções fortes também, muito simples e inteligente. Um dia ele decidiu marcar uma viagem para os dois, chegou a casa com os bilhetes e só no dia seguinte informou a esposa. Ela disse que não iria viajar, não porque não queria, nem pela falta de aviso (até porque ela gosta muito de estar com ele), mas porque para o dia em que a viagem estava marcada ela já tinha um encontro marcado com as amigas dela (era um encontro que acontecia anualmente e já faziam isso há 14 anos); iam ficar em casa dela a fazer as brincadeiras de senhoras. Ele naturalmente ficou chateado, gritou, falou, mas ela não mudou de decisão. Então ele decidiu viajar sozinho, mas a meio do caminho ele ficou confuso e desconfiado, começou a sentir que se calhar estava a ser enganado, então um pouco depois de entrar no avião, decidiu sair e voltar para casa, para ver se apanhava a esposa em flagrante. E quando lá chegou... imagina o que ele encontrou, lá estava ela com as suas amigas a fazerem as brincadeiras malucas delas, e ele viu que ela estava alegre e radiante. E quando ela o viu, foi recebê-lo com carinho.

Naquele dia ele passou a noite toda pensar em como ela era incrível, como ela tinha gostos próprios; ele passou a admirá-la e a respeitá-la mais.

Um segredo:

*****Trabalho e interesses próprios produzem dignidade e respeito*****

Há homens que não aceitam que as esposas trabalhem, só porque ficam com ciúmes e acham que elas têm que depender deles. E portanto, quando elas começam a trabalhar eles fazem confusão e ficam com medo.

Sabias que o medo que um homem tem de perder uma mulher, lhe produz excitação, ou seja, quando ele fica com medo de perder a mulher, aos olhos dele a mulher torna-se mais atraente e interessante.

Eu seria suspeito para dar opiniões pessoais, mas devo confessar que já senti o mesmo.

Bem lá no fundo, não é que o homem não quer que a mulher trabalhe, mas porque ela tornou-se mais interessante (aos olhos dele), por puro ciúme, ele receia que outros homens a vejam com os mesmos olhos e ataquem a sua presa (no bom sentido).

Ama-te e Trata-te Como Se Fosses Uma Princesa

Djanny, uma amiga minha do *facebook* postou uma foto com um sorriso radiante, teve muitos *likes* e uma amiga comentou o seguinte:

- Ultimamente tens estado muito gata amiga, qual é o segredo?
- É o amor amiga! - Respondeu a Djanny.
- Uiii! E qual é o nome do gato?
- Dr. Amor Próprio.

- (Rsrrsrs), acho que também preciso de um desses (rsrsrs).

Amar a nós mesmos é mais importante que amar qualquer pessoa na face da terra, porque o amor que se produz em nós é o que fluirá para a vida das outras pessoas.

Não faz sentido, amar alguém mais do que a nós mesmos. Tu Não podes dar aquilo que não tens.

É importante que tu ames a ti mesma, para que então saibas como a amar às outras pessoas.

Uma das frases mais mediáticas sobre amar as pessoas, é a segunda lei dos Dez Mandamentos, que diz: "Ama o teu próximo como a ti mesmo". Este mandamento pressupõe que nós devemos amar a nós primeiro. Se eu disser assim: prepara um jantar para o teu namorado como preparas para ti mesma. Significa que eu te estou a pedir para dar algo que ~~tu~~ tens, algo que tu sabes, algo que ~~tu~~ podes. Dar aos outros o que não temos para nós mesmos, é prejudicial para nós; principalmente se um dia essa pessoa nos decepcionar.

Aprende a amar mais a ti mesma. Passa mais tempo contigo mesma, descobre os teus gostos, compra coisas para ti, viaja, aprende a ser feliz sozinha, para poder partilhar tal felicidade. Procura entender qual é o teu propósito de vida, qual é a tua missão e investe tempo nisso, investe em ti mesma, cresce como mulher, cresce como namorada e como membro integrante da sociedade.

Quando uma pessoa não tem amor-próprio, ela anda pelas ruas com moral baixa, a estrutura corporal reflecte a imagem de uma pessoa carente de alguma coisa na vida, então quando as pessoas olham pra ela, nunca se sentem motivadas, nunca se sentem iluminadas, elas sentem pena, compaixão e mais tarde tendem a afastar-se para não serem contagiadas.

Tu nasceste para iluminar as pessoas ao teu redor. Tu nasceste para espalhar boas vibrações para aqueles que estão ao teu redor. Eles querem ouvir mais de ti, eles querem saber mais de ti, eles querem saber qual é o teu segredo. Brilha!

Geralmente as pessoas com quem lidamos, estão ao nosso nível, quando desenvolvemos a nós próprios, atraímos pessoas mais desenvolvidas (lei da vida).

Mas tal como já falamos, há pessoas com as quais não vale a pena criar um relacionamento conjugal, não porque sejam as piores pessoas do mundo, mas porque simplesmente não combinam com a nossa personalidade. Virtudes e defeitos são até certo ponto conceitos subjectivos. Mas estes são pontos a serem analisados antes de se começar um relacionamento, e nunca depois de se apaixonar. Há muitas aventuras que já deram certo, mas há mais aventuras que deram errado.

Por outro lado, querer que a pessoa mude, nem sempre é a melhor opção. É importante saber compreender o parceiro, porque muitos dos defeitos dele já são hábitos antigos. Por exemplo: se aos sábados ele gosta de jogar futebol com os amigos e tu gostas de fazer um programa de namorados, tenta reagendar o teu programa, tenta negociar, um sábado sim, um sábado não, mas nunca tente fazer com que ele mude as práticas habituais dele de repente. Porque mais cedo ou mais tarde ele vai sentir saudades e vai fazer o que tu não gostas que ele faça; ou por revelia ou as escondidas.

- Pedro, eu tenho que mudar, eu tenho que ceder, eu tenho que isso, eu tenho que aquilo, e ele como homem?

- (Rsrsrsrsrs) Mimosa.

- Não sou mimosa Pedro.

- Olha não deixas de ter razão, e aliás, um relacionamento é feito por duas pessoas, pelo que os dois devem lutar para que dê certo. Mas o grande erro que geralmente se comete, é namorar com pessoas egoístas e só descobrir isso depois de estar apaixonada.

Eu não quero estar a ser apenas politicamente correcto, mas a vida tem certos parâmetros a seguir, porque senão viveremos num mar de dor e desilusão.

Imagina um livro que aborde o seguinte:

- 1- Namore com o primeiro gostoso que aparecer, ele será o "teu gostoso".
- 2- Desde que ele tenha boa aparência e saiba falar, já dá para pelo menos uma noite.
- 3- Nos momentos mais carentes da vida, não desperdice um romance instantâneo, porque poderá durar à vida toda.
- 4- Primeiro apaixoná-te, depois preocupa-te em conhecê-lo
- 5- Sempre que um relacionamento não der certo, separa-te e procura outro, o importante é não ficar sozinha.
- 6- Os relacionamentos só terminam porque eles não prestam, tu és perfeita.

- O que achas?

- *Sabe, Pedro, tens razão, mas..., tipo... Quando as coisas tornam-se insustentáveis e aí aparece aquele rapaz carinhoso, presente... Sabes como é...*

Um segredo:

***** Nunca compares a personalidade do teu namorado num momento mau do relacionamento com a de um pretendente no início da paquera. *****

O grande pastor norte-americano, TD Jakes disse o seguinte num dos cultos: *"uma mulher experiente sabe que um homem não é necessariamente um bom esposo, só porque veste bem e é charmoso"*.

No início todos são perfeitos. Todos têm melaço. Mas é quando se está nos momentos baixos do relacionamento que se vê a qualidade dos parceiros. Todos queremos viver grandes romances, grandes histórias sem despendere o mínimo de dor, mas toda grande história também é escrita com tinta de lágrimas. Não há casais que estejam juntos por mais de trinta anos, que não derramaram lágrimas por tal relacionamento. Lágrimas de orgulho, lágrimas de dor, lágrimas de angústia, lágrimas por perder a confiança, lágrimas por querer desistir, lágrimas por sentir saudades e admitir que existe necessidade de perdoar (essas são as minhas favoritas).

Grandes histórias não são apenas feitas de bons momentos. Quando entramos para um relacionamento, temos que mentalizar que vamos ser muito felizes, mas também teremos momentos de angústia, de desconfiança e de dor. A pessoa ao nosso lado não será um doce para sempre (infelizmente), com tempo vamos conhecendo melhor e descobrindo defeitos, mas temos que saber geri-los, porque toda gente os tem.

Olha por exemplo, que defeito achas mais insuportável num homem, o ser comodista (aquele que espera que tudo caia do céu), o ou ser mulherengo?

Eu tenho uma prima que acha que o comodismo é o pior defeito que um homem pode ter.

Então imagina-te a terminar o relacionamento com um comodista e dois meses depois sofrer na mão de um mulherengo, ou de um alcoólatra enfim, dói só de pensar.

Mas é muito bonito, quando depois de muitos anos, os dois sentam-se perante os amigos e contam as várias batalhas que venceram ao longo dos anos. É emocionante e não tem preço. E este tipo de recompensa só se alcança com persistência e perdão. Todas as longas e grandes histórias de amor são marcadas por vários pedidos de desculpas aceites, e por ouvir por muitos anos a frase: "amor eu vou mudar", mas depois de quinze anos nada mudou, aliás, só a paciência da vítima é que aumenta (rsrsrs).

Só com o perdão permanente os filhos poderão crescer em lares genuínos. E desde já, não percebas mal Querida Leitora, as coisas podem dar errado e tornar-se insustentáveis; eu não sou a favor do divórcio, entretanto, sou a favor dos divorciados, acho que todos merecemos uma segunda *chance* na vida.

Olha, lembrei-me agora da conversa que tive com um senhor de idade já avançada, e ele me contou como se arrepende de ter tolerado tão pouco quando mais novo. Ele teve vários relacionamentos, dos quais quatro resultaram em casamento. Ele contou que o que mais lhe entristece é facto de ter os filhos em casas diferentes (com mães diferentes), e disse que se pudesse voltar no tempo seria mais tolerante e mais perdoador para nunca sair do primeiro casamento.

Querida Leitora, será que alguma vez, depois de terminares um relacionamento, ficaste com saudades e chegaste a te perguntar: mas terminamos mesmo porquê? Isso é o resultado de tentar tomar decisões frias de cabeça quente.

Um segredo:

**** O que determina a longevidade de um relacionamento, não é o amor, não é a paixão, não o desejo sexual, não é o dinheiro, não são os filhos... mas a única coisa que determina a longevidade de um relacionamento é o **PERDÃO.** ****

- E o mais triste ocorre, quando a pessoa por sofrer uma decepção amorosa desiste de ser feliz com outra pessoa. Tenho uma amiga que está assim, ela é bonita e muito pretendida, mas não dá chance a nenhum rapaz, vive de coração fechado, sempre que um rapaz se aproxima, por mais que ela o ache interessante, ela lembra da desilusão do passado e dá um passo atrás.

- É de facto muito triste. Nos prendermos numa cadeia emocional invisível por causa de alguém que nem sabemos se gosta de nós e que foi ser feliz com outra pessoa. Condicionar o futuro por um passado mal vivido é como decidir nunca subir num avião para conhecer outros países por causa dos males que assolam o nosso país; é, deixar de aproveitar as boas oportunidades que a vida surte, por causa do medo.

O medo é fruto da imaginação. Não é nada além disso, e ser feliz requer coragem. Todos os grandes vitoriosos no mundo enfrentam grandes batalhas.

Todos nós gostamos de ser vitoriosos, ter sucesso em todas as áreas da vida; mas toda vitória requer uma guerra. E se essa guerra, for contra o medo, que seja, só não vale terminar derrotado e infeliz.

Um segredo:

**** Decidir ficar sozinho a despeito de uma dor do passado, é dar o poder de decisão do nosso futuro a uma pessoa que se calhar nem merecia o nosso passado. ****



IV

Tornar-se Um Desafio

- *Porquê que tens estado tão diferente amor?* – Reclamou a rapariga porque via o relacionamento a desabar perante os próprios olhos.

- *Diferente como?* – Respondeu o namorado, bastante surpreso.

- *Sei lá. Estranho.*

- *Oh! Dizes que estou diferente mas também não sabes como?*

- *Ultimamente me tens tratado de forma diferente.*

- *É impressão tua, continuo o mesmo.*

- *Já não vens me ver mor, quase que já nem ligas, já não mandas mensagens, lêes as minhas mensagens e respondes muito tempo depois.*

- *Tu... Tu 'tas a ser injusta comigo* - Disse ele num tom irónico.

Indignada, ela responde:

- *Injusta? Injusta?*

Todo irritado ele começou a explodir:

- *Sabes que eu tenho trabalhado muito, tenho que acordar muito cedo, fico cansado, achas que ainda dá jeito de passar em tua casa? Achas que é fácil? Eu também tenho planos pessoais, mas tenho que abdicar por causa do serviço. Não achas que devias ser mais compreensível? Só queres cobrar, cobrar, cobrar? E tu? O que tens feito? Só cobras. Não és capaz de analisar as circunstâncias. Ligas enquanto estou a trabalhar, queres que eu te atenda e depois ponha em causa o meu emprego? Olha, já me estás a deixar irritado, é melhor falarmos depois. Fica bem, tchau!*

Então ela permaneceu calada, mesmo tendo a sensação de que tudo que ele falou não fazia sentido, porque no início não era assim.

4 Horas Depois

Uma mensagem dela:

- Mor, desculpa! Não te quis deixar chateado. Vamos lutar pelo nosso amor.

30 Minutos Depois

Outra mensagem dela:

- Baby responde.

Mensagem dele:

- Responder o quê? Não perguntaste nada.

Mensagem dela:

- Vamos lutar pelo nosso amor?

Mensagem dele:

- Está bem.

Quanto Mais Interessante For A Mulher, Maior Será a Atenção e Menor Será o Sofrimento

- O que achas do que acabamos de ver Querida Leitora?

- *Até parece que ele está a fazer um favor a ela...*

A base desta nossa conversa (livro) consubstancia-se na atitude. Eu sou a favor dos romances eternos, e incansavelmente estudo formas de viver e, dispor material para que o mundo viva relacionamentos melhores. Portanto, quando vejo situações como esta que acabamos de ver, o que eu sugiro é: se esse homem vale a pena, muda a tua atitude, investe em livros, seminários, vídeos, faz o que for preciso para melhorar a tua atitude. Porém, quando não vale a pena, não perder tempo é importante. O tempo que se gasta ao telefone com um homem que não vale a pena, é o mesmo em que se poderia receber uma chamada do príncipe encantado do cavalo branco.

E já agora, provavelmente já deves ter assistido - de perto ou de longe - uma situação parecida a que vimos agora, tudo por causa do medo de perder ou de estragar a relação. Mas a verdade é que quando coisas do género acontecem é porque a relação não está num bom momento e dependendo da atitude a se tomar, essa relação pode nunca mais voltar a ser a mesma. Porquê? Eu vou explicar o porquê de uma forma ilustrativa, mas tens que prestar muita atenção, porque não vais ler sobre isso em muitos sítios.

Tudo o que as pessoas te vão dizer é que vocês precisam de sentar e ter uma conversa séria, mas a verdade é que quase nunca funciona. Já falamos num capítulo anterior e podemos retratar também aqui, imagina que estás enjoada do teu namorado, achas que ele está chato, meloso demais, e então ele liga a dizer que quer ter uma conversa séria para melhorar as coisas... isso até irrita; mas então o que te faria mudar? A atitude dele ao longo do tempo, essa é a resposta.

No início de um relacionamento a mulher não confia totalmente no homem, portanto, não se entrega completamente, não abre mão das suas actividades pessoais em prol dele (até mesmo porque não sabe se vale a pena), não se submete em muitas vezes aos caprichos dele. No início de um flerte, a mulher não desmarca saídas com as amigas ou qualquer outra coisa que lhe agrade fazer, porque ele simplesmente decidiu marcar algo em cima da hora, ele vê-se obrigado a respeitar a agenda dela.

Essa inacessibilidade com que o homem se depara, motiva-o cada vez mais a conquistar o coração da mulher. Homens são caçadores natos e uma presa difícil é sempre um desafio instigante.

Mas quando o homem consegue conquistar o coração da mulher, é exactamente aqui onde tudo muda. Porquê? Porque o desafio acaba, é simples!

O amor é bonito, a paixão é bonita, mas esses dois elementos por si só, não sustentam um relacionamento. Homens querem desafios. Por isso é que todos os dias paqueram outras mulheres, não fazem isso porque estão apaixonados, mas é apenas pelo prazer do desafio; prazer do machismo, prazer de contar aos amigos o que conseguem; E depois de conseguirem voltam para as suas amadas e dizem que as amam, enfim, *c'est la vie*.

Então a pergunta chave deste capítulo é: Como ser um bom desafio, para que ele não perca o interesse?

Deixa-me abordar agora cinco pontos completamente pertinentes e desafiadores para os homens:

1 * Maturidade

Mesmo os homens mais maduros têm atitudes infantis, mas quando a parceira é madura, o controle dessas atitudes é maior, portanto lidar com uma mulher madura reduz no

homem, em grande quantidade, as suas atitudes infantis. Isso porque ficaria claro que ele é a criança da fita. Atenção, maturidade não é fruto da idade, mas sim da adesão de responsabilidade e conhecimento, quanto mais responsabilidade e conhecimento, uma pessoa adquire, mais madura se torna.

Meninas de 16 anos, que tomam conta de uma casa e de crianças, enquanto a dona da casa se ausenta, chegam a ser mais maduras do que homens de 30 anos, que não querem sair da casa dos pais e ainda se recusam a trabalhar. Não é uma questão de idade.

Quando o homem nota que a sua parceira é uma pessoa comedida, que reflecte antes de falar, que não discute por coisas banais, e que toma decisões a pensar no futuro, então o homem vai automaticamente procurar estar em altura de sua parceira, pelo que, isto se torna um desafio para homem.

2 * Capacidade de ultrapassar os erros dele sem sequer discutir

Um dos grandes motivos porque os homens procuram por amantes, é porque elas lhes transmitem paz. A sensação de estar com alguém numa boa, sem ter assuntos para discutir, sem ter que ouvir críticas, pelo mal que se fez ou pelo bem que se deixou de fazer, a sensação de poder falar sobre os próprios erros sem ter que ouvir a expressão "bem feito", são coisas que fazem o homem abraçar um compromisso paralelo.

Os homens na sua maioria têm a síndrome do "super-herói", e muitas vezes cometem erros porque tentam fazer tudo sozinhos, fazem planos sobre a vida a dois sozinhos, mas sempre a pensar na parceira. Tentam criar surpresas para que elas fiquem admiradas, mas... fazer tudo sozinho quase nunca dá certo. Então as mulheres logo criticam dizendo que eles não fazem nada, dizendo que eles são muito parados.

Nota, na cabeça dele, ele quer fazer tudo que a parceira diz que ele não faz, ele planeja o próprio tempo e por aí vai, mas infelizmente ele não partilha os planos dele.

Agora, uma das coisas que surpreende qualquer homem é, depois que ele cometer um erro (sujeito a repreensão), a parceira ficar calada. Isso incomoda qualquer homem, isso preocupa. Os homens ficam com montes de questões na mente quando isso acontece, do seguinte género:

"Será que ela tem outro e por isso já não se importa?"

"Será que ela ainda gosta de mim?", etc.

E essa preocupação faz com que eles procurem errar menos e, faz com que se sintam mais à vontade para confessar os seus erros e medos. Mulheres que sabem irrelevar determinados erros dos seus parceiros, tornam-se um desafio para eles.

3 * Interesses próprios

Quando uma mulher não é 100% acessível durante o dia, isso torna-se um problema na mente do homem, não obstante, ele saber que ela não lhe pode atender porque está a trabalhar, ou em outra actividade qualquer, ele preocupa-se em saber se ela está a pensar nele ou se ela está a ser paquerada por um outro homem. O homem gosta de conquistar o coração da mulher ao ponto de ela dispensar qualquer actividade pessoal por ele, mas quando uma mulher não é 100% acessível, o homem tem que se submeter aos horários dela e muitas vezes fazer um esforço para conciliar os horários dele aos dela. Então se a mulher eternamente tiver interesses próprios, será para ele um desafio eterno, porque por mais que o osso seja duro, o cão nunca desiste de o roer.

4 * Respeito

Há mulheres que são arrogantes por natureza, há mulheres que estão habituadas a falar em tom alto, há mulheres que exercem grandes cargos na sociedade, há mulheres que ganham mais que os seus parceiros e, sem se aperceberem muitas vezes pisam o ego dos seus parceiros. Querida Leitora acredita, poucas coisas na vida podem deixar um homem tão para baixo como ter o seu ego ferido, principalmente por uma mulher. Posso dizer quase sem medo de errar que, um homem, que esteja envolvido por muito tempo com uma mulher, que constantemente lhe fere o orgulho, deve ser por algum interesse; até porque nem mesmo os mais interesseiros suportam isso por muito tempo.

Por favor, peço-te especial atenção a este trecho (da nossa conversa), *evita faltas de respeito ao teu parceiro principalmente em público*. Não é que se trate especificamente do teu parceiro, mas da raça masculina; às vezes tenho a sensação de que os homens importam-se muito mais com o respeito do que com o amor. Diz ao teu parceiro que já não lhe amas, ele poderá ter esperança de que esse amor renasça, mas diz ao teu parceiro que já não lhe respeitas... o chão dele vai cair.

Ferir o orgulho de um homem não é simplesmente quando se lhe falta o respeito directamente, mas também quando numa circunstância em que homem deve tomar a decisão, porém a mulher por ganhar um salário mais alto (por exemplo), toma as rédeas e decide sem se importar com a opinião dele.

5 * Vaidade Feminina

Há um ditado que diz: "há sempre um pé descalço, para cada chinelo velho". Isso quer dizer, que independente da forma como nos cuidamos sempre haverá alguém que poderá

gostar de nós. Contudo, se nos cuidarmos mal, a maior probabilidade é de atrair pessoas com poucas qualidades.

Quando uma mulher constantemente (não de vez em quando) prepara-se bem, a mensagem que ela transmite à sociedade é: eu me preocupo comigo mesma, eu me cuido. Este tipo de mensagem social surte um singelo sentimento de respeito no seio masculino.

Um factor *super* importante para atracção e continuidade do desafio masculino é exactamente a mulher ser mulher. Os homens em geral sentem constante atracção por mulheres que prezam pela feminilidade.

- Pedro, por favor traduz isso em miúdos... Mulher ser mulher...?

De forma prática, o que estou a querer dizer é: seja a mulher e deixa o homem ser o homem. Por mais que você consiga, nunca troque uma lâmpada na frente do teu namorado e, peça sempre a ele que faça as coisas mais pesadas, de modo que ele sinta que precisas dele, homens gostam de sentir-se necessários. Quando ele notar que precisas dele para protecção, para cuidados, para coisas pesadas, então ele estará aí para essas coisas. Se fores de facto uma princesa, ele vai tratar-te como tal. Mas se, por exemplo, levatares um garrafão de 20 litros a frente dele, amanhã ele vai gritar contigo para fazeres outros trabalhos pesados também (que são na verdade responsabilidade dele). Quando estiveres a arrumar a sala, de vez em quando, pede a ele para puxar os sofás.

- Mas Pedro puxar o sofá também já é um exagero, ele vai dizer que sou chata.

Claro que vai dizer que és chata, mas a verdade é que é disso que todo homem gosta, que a parceira seja chata, mas que demonstre que precisa dele, não apenas para satisfações sexuais, não apenas para boleias, mas também para as actividades diárias. E quando um dia, tiveres que arrumar a sala na ausência dele, ele vai ficar preocupado, porque não saberá se outra pessoa fará o papel dele ou se a princesa dele vai esforçar-se mais do que o normal. Percebes? É simples, os homens reclamam, mas gostam (é só isso que que precisas perceber). Na maioria das vezes é só isso que as amantes fazem – chatear - demonstram que precisam, e então os homens vão a correr.

Contudo, se consegues fazer coisas pesadas e não queres chatear ninguém, pelo menos certifica-te de que não farás na frente dele. Mantém vivo os encantos dele.

Não meças forças com o teu parceiro, ainda que tu tenhas um salário maior, ainda que sejas de uma família muito influente ou ainda mesmo, que sejas mais escolarizada, ele é o homem.

Falar mais alto que o homem, levantar coisas pesadas como os homens, não admiram a homem nenhum, pelo contrário, repelem. E até pode parecer estranho, mas os homens acham uma graça quando as mulheres têm medo de rato ou de barata e chamam por eles para matar, eles sentem-se heróis.

- Pedro, desculpa! Herói por matar uma barata?

- Não Querida Leitora, herói por proteger a sua amada.

Algumas coisas podem parecer banais, principalmente depois de certo tempo de convivência; mas a verdade é que depois de muito tempo de convivência estas mesmas coisas continuarão a instigar o coração do homem.

Linguagem, Um Desafio Comum

Esses detalhes que parecem supérfluos, denotam a importância de conhecer a linguagem do parceiro, pois para que te tornes um desafio para o teu parceiro, é importante compreenderes o que é um desafio para ele. É praticamente impossível satisfazer e completar alguém sem conhecer e dominar as necessidades dessa pessoa. Muitas vezes queremos ser nós mesmos, queremos agir como nos convém, mas a realidade é que para termos sucesso numa vida a dois – e não só -, muitas vezes teremos que fazer concessões, o que não é fácil, mas é um código obrigatório de sucesso. Apenas sermos boas pessoas e termos boas intenções não é o suficiente, pois, tal como já falamos lá atrás, virtudes e defeitos são conceitos subjectivos; nem todas as tuas virtudes encantam a toda gente.

Certo dia, enquanto eu passeava pelas lojas de Adis Abeba, Etiópia, com as minhas irmãs e a minha sobrinha Wizana, de cinco anos de idade, vi algo bonito, fascinante e triste ao mesmo tempo. Enquanto fazíamos as compras pela loja cruzamos com um casal que estava com a sua filha, que parecia ter mais ou menos a mesma idade que a Wizana; e quando as duas crianças fitaram-se, fascinaram-se uma pela outra, porém quando tentaram conversar foi frustrante para ambas, as duas gostaram uma da outra, mas usavam idiomas diferentes, e por melhores intenções que tivessem não conseguiam lidar. O que uma falava, a outra não percebia, e vice-versa.

Um dos problemas que mais afecta os casais é exactamente a linguagem, ambos falam o mesmo idioma, ambos são boas pessoas, mas possuem linguagens diferentes. E isso causa grandes desentendimentos. Eu já vi mulheres a sofrerem pelo namorado, mas no fim de todo o lamento elas diziam, *"mas ele é boa pessoa"*.

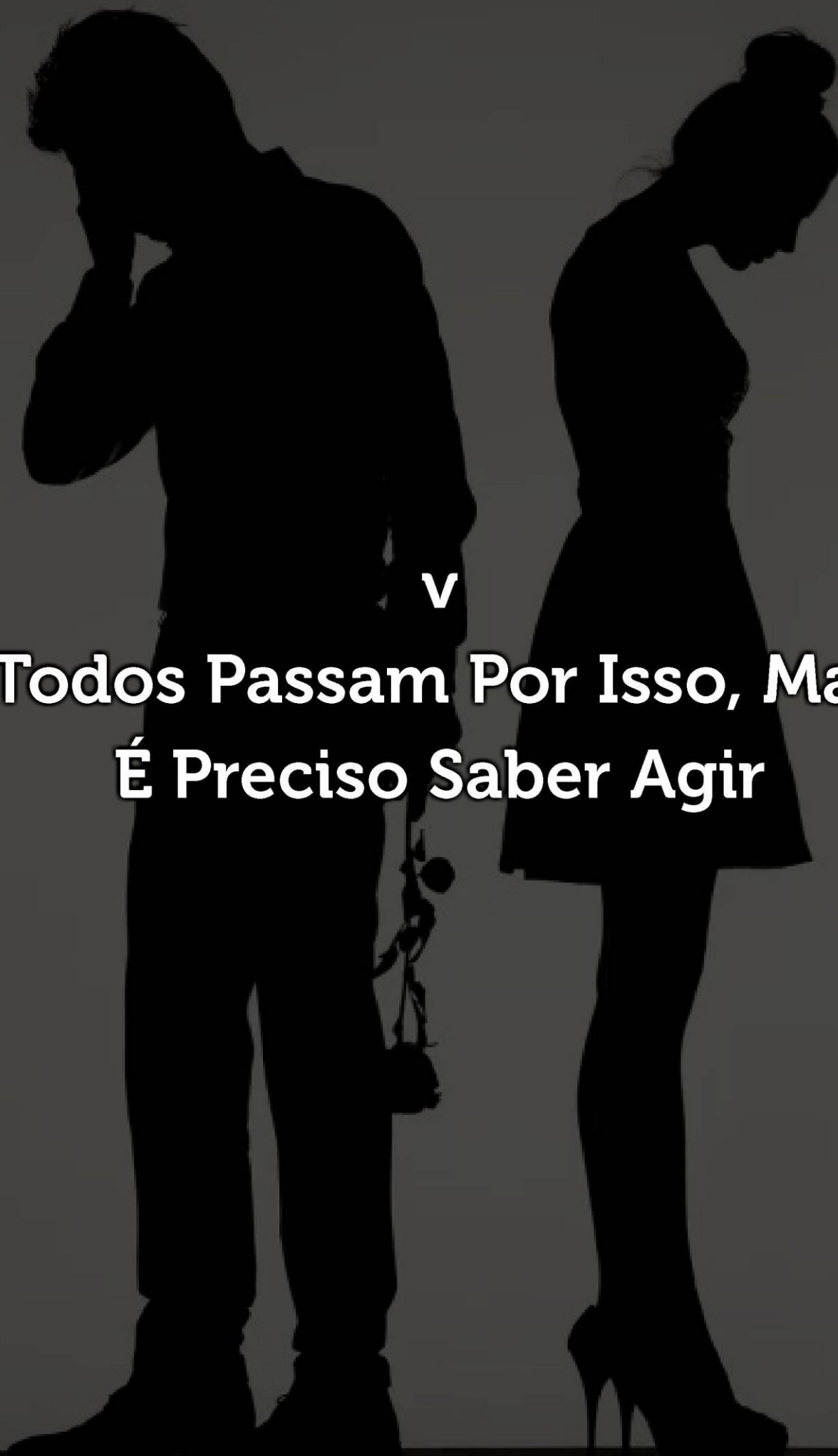
Porquê que uma pessoa boa faz sofrer outra pessoa boa? A certo nível, não importa apenas ser boa pessoa, mas importa também conexão entre o casal; existe a necessidade de se conseguir entender o parceiro além das palavras dele, e vice-versa. Por exemplo, se ele fica chateado e num tom nervoso começa a reclamar por falta de atenção, começa a fazer ciúmes e coisas do género, o que a mulher deve fazer não é levantar a voz e começar a discutir e dizer que ele faz muitas cobranças, não; porque esta na verdade é uma das formas (meio sem vergonha) que os homens usam para dizer, *"estou carente"*; começam a ficar rabugentos e discutem por tudo e por nada. O que a mulher deve fazer é, ter a coragem de baixar a bolinha (entenda-se ceder), e num tom mais calmo e romântico dizer *"por favor não te chateies amor, eu estou aqui para ti (...)"*.

Não deixes nunca que o orgulho fale mais alto, porque o orgulho é passageiro, mas a tua felicidade não pode ser. Geralmente muitas mulheres rebelam-se, mas no final do dia toda essa rebeldia não melhora em nada, pelo contrário prolonga a chatice.

Certa vez, enquanto eu estava a trabalhar, parei e de repente comecei a fazer uma análise em torno das minhas colegas, elas eram mais de vinte na altura (todas em idade de estar casadas); eu apreciava o temperamento de cada uma, e então notei que as que tinham o temperamento mais brando e ponderado em momentos de grande animosidade, estavam todas casadas, e as menos brandas, ou seja, as mais rabugentas (rsrsrs) ainda estavam em fase de namoro

e algumas ainda solteiras. Havia de facto algumas excepções (rabugentas casadas), contudo as mesmas também não pareciam ser pessoas muito felizes (sei que não devemos julgar ninguém, mas era só o que aparentava).

Tornar-se um desafio, além de trazer ganhos significativos para o âmbito pessoal, beneficia também o relacionamento. No âmbito pessoal, é importante desenvolvermos habilidades relacionadas ao nosso propósito pessoal, de modo a não nos enfadarmos com certas actividades só porque temos que nos tornar interessantes (para mais conhecimento sobre propósito pessoal, leia o meu livro "Destino de Um Surdo").



v

**Todos Passam Por Isso, Mas
É Preciso Saber Agir**

Coragem para perdoar, coragem para ser feliz

Todo e qualquer relacionamento no mundo passa por altos e baixos, nenhum está isento a isso. É um dos preços a se pagar por amar alguém. Os nossos amores poderão nos dar muitas alegrias, mas também motivos para sofrer, e a verdade é que só as pessoas que amamos têm esse poder, só quem dança junto a nós é que nos pode pisar nos calos. Se um dos teus amigos der um abraço forte a uma rapariga, provavelmente não incomodará tanto como ver o teu namorado a abraçar forte a mesma rapariga.

Uma das minhas amigas mais chegadas namora com um rapaz muito carinhoso e atencioso, e ela revela que esta característica foi das que mais lhe atraiu. Contudo, tempo depois passou a ser a que mais lhe irritava, tudo porque, ele é assim com toda gente, super bem-educado, então ela fica super enciumada, mesmo sabendo que para ele é apenas uma questão de cortesia. Ela alega, que não fica insegura por causa dele, mas por causa delas, ou seja, ela tem medo que outras moças se sintam atraídas por ele, pelos mesmos motivos pelo qual ela se sentiu atraída. E no fundo não está de todo errada. Contudo, não seria justo, ele ter que mudar a forma de ser por causa dos ciúmes dela... Ou seria?

Se pararmos um pouco para uma análise, vamos notar que nem sempre é uma circunstância propícia para ciúmes, mas sim a forma de ser possessiva da parceira ou do parceiro que levanta sempre tempestades em rolas de água. Há mulheres que fazem ciúmes porque o rapaz sorriu ao cumprimentar outra moça; ficam chateadas com o namorado porque o telefone dá ocupado por três minutos, sem antes mesmo saber o porquê.

-Pedro, desculpa, mas os rapazes também.

- Eu sei, mas só estamos mesmo a falar das mulheres, principalmente aquelas que acham que os namorados ficam com todas as moças do mundo.

Em muitas circunstâncias somos tomados por um sentimento de medo, de insegurança ou talvez de desconfiança, algo completamente dominante que invade a nossa consciência e imobiliza o nosso bom senso. Nos tornamos possuídos por raiva, falamos coisas agressivas, magoamos de propósito porque nos sentimos injustiçados. E essa incapacidade de controlar os nossos sentimentos mais possessivos é que muitas vezes enfraquece os nossos relacionamentos. Quando não somos capazes de nos controlar cometemos exageros, nas nossas palavras e nas nossas reacções; acabando muitas vezes por colocar um ponto final na relação, quando só queríamos colocar um ponto final nessa dor causada pelo nosso próprio ciúme.

Devemos ser comedidos nas nossas reacções, porque elas determinarão a nossa felicidade após a tempestade. As nossas reacções revelam a nossa maturidade, e a nossa maturidade é definida pela nossa capacidade de controlar os nossos actos, independente dos nossos sentimentos. Quando estamos perante uma situação de ciúmes e conseqüentemente raiva, podemos dizer coisas das quais estaremos muito arrependidos mais tarde, pelo que, nesses momentos o melhor é ficar calado e afastar-se.

Todas as palavras rudes que usamos nos momentos de raiva criam ramificações; tornam-nos cada vez mais insensíveis a ofender os nossos parceiros; e quando temos a razão, por vezes exageramos nas palavras ofensivas, e se formos engolidos pelo orgulho, nem sequer nos desculpamos tempo depois, porque tínhamos razão a princípio.

Quando ofendemos de forma injusta os nossos parceiros (de modo geral), o que surge na mente deles é : "será que ela pensa mesmo isso de mim, ou falou sem pensar?"

E são pensamentos que ruminam a mente humana, mesmo depois de alguns pedidos de desculpa, sem esquecer que o parceiro poderá vingar-se na primeira oportunidade que tiver. E assim as ofensas perduram no relacionamento.

Muita gente não se apercebe, mas uma ofensa hoje, outra ofensa amanhã, criam insensibilidades; mesmo quando for a brincar. As palavras ofensivas que são atiradas aos parceiros em momentos de brincadeira, serão usadas de forma mais séria quando houver alguma discussão, porque a língua acostuma-se e não só, criam caminho para a destruição do relacionamento, porque não são palavras edificantes (muito pelo contrário).

E mesmo quando ficamos chateados (visto que ninguém está isento a grandes animosidades), é importante ter noção do valor da pessoa ao nosso lado, e não confundir o valor dessa pessoa com a sua atitude. Se ela teve uma atitude estúpida, é a atitude dela que é estúpida, não ela.

Felizes são todos aqueles que se conseguem controlar e até mesmo não demonstrar que estão a ser consumidos pelo ciúme, porque esses no final do dia não precisam de se arrepender por dizer coisas a mais ou por ter magoado o parceiro injustamente.

- Alguma vez já te sentiste assim Querida Leitora, por ter razão sobre determinada discussão, sentiste que exageraste na forma de tratar o teu parceiro?

- *Claro que já! Por uma coisa pequena, tratei-lhe de forma*

horrível, e semanas depois quando eu errei ele fez o mesmo comigo.

Quanto mais eu vivo, mais eu defendo a opinião de que devemos cada vez mais evitar choques com os nossos parceiros, principalmente se temos dificuldade em ultrapassar os problemas. Algumas pessoas quando discutem por mais saudades que sintam tempo depois, não conseguem ultrapassar a briga. Por isso é importante voltar a referir, quem não se sente capaz para perdoar constantemente o seu parceiro, talvez nem deva manter uma relação amorosa. A vingança ao erro do parceiro, nem sempre promove reflexão, mas sim, quase sempre promove outra vingança. E o relacionamento torna-se literalmente num ciclo de vinganças.

Dependendo da dor que a briga chega a causar, as vezes é um exagero arrastar a dor de uma briga por muito tempo e aliás, os relacionamentos mais firmes, são aqueles que ultrapassaram dores fortes. Depois que se perdoa uma mágoa profunda causada pelo parceiro, e sente-se que de facto ele merece confiança, a partir daí, coisas pequenas já não abalarão o relacionamento; isto faz jus a uma frase famosa do escritor Augusto Cury, "Ninguém é digno de verdadeira felicidade, se não usar as próprias dores para conquistá-la".

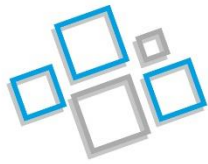
Foi quando de repente, olhamos para o céu, e nos admiramos com a beleza das estrelas, nem sequer notamos a hora passar. E então pedimos mais um copo ao garçom e eu decidi contar uma estória pessoal engraçada, com uma ex-namorada. Foi um momento marcante da minha vida, eu estava muito apaixonado, e certo dia...

Mas neste exacto momento, o telemóvel da Querida Leitora tocou, era o namorado dela a dizer que queria conversar e

pedir desculpa por todo mal que lhe causou, e disse que era urgente. Então tivemos que nos despedir. Mas antes mesmo de ela sair eu perguntei:

Querida Leitora, e agora, porquê que vai dar certo?

*****FIM*****



GERAÇÃO DE QUADROS
Desenvolvendo Competências

Geração de Quadro

www.geracaodequadros.com

GdQ é uma marca da ZNAT TECHNOLOGY que tem como objectivo desenvolver e capacitar pessoas a nível académico e pessoal. A nossa missão é melhorar a vida das pessoas através da EDUCAÇÃO, oferecendo Conteúdos e treinamentos focados em produtividade académica e desenvolvimento pessoal. Leia um dos nossos extraordinário E-book disponível em: www.dezlicoes.geracaodequadros.com



Desde muito cedo, Pedro Mualubambo tornou-se um amante dos pontos de interrogação, à vida, ao incomum e ao sucesso; e pós formação em economia, a busca pelas respostas das questões que suscita, tornou-se o seu projecto de vida, o qual leva a cabo com árduo esmero e persistência sonhadora. Mualubambo defende que cada propósito descoberto torna a vida um mundo de oportunidades, e que uma das primeiras portas a este mundo é a palavra "porquê". E foi com propósito que por mais de três anos dedicou-se ao desenvolvimento desta obra - Porquê Que Não Deu Certo?



SAPO

SAPO Angola

www.sapo.ao

A operar no mercado nacional desde 2008, o SAPO é o Portal de Internet de referência em Angola, assumindo-se como uma marca jovem, irreverente e inovadora, com grande foco na transmissão célere, concisa e eficaz de conteúdos que fazem a actualidade no universo das notícias e do entretenimento, em todos os formatos multimédia, em vários ecrãs e em várias redes sociais.